



Mais Saúde

maissaude@oestadodoparana.com.br

Cabelos de volta

O Especialista - [08/08/2007]



Arthur Tykocinski, dermatologista

impensável.

A boa aparência gera mais autoconfiança. Talvez por isso hoje os homens façam limpeza de pele, peelings, drenagem linfática, hidratação e busquem alternativas modernas de tratamentos estéticos. Em geral, eles são profissionais liberais, a maioria de classe média e com idade em torno dos 30 anos. Uma pesquisa feita pela Brasil Research & Consulting, com homens entre 25 e 64 anos, revelou que 82% dos homens acham importante uma pele bem cuidada e 78% acreditam que um corpo esbelto é essencial.

Segundo a Sociedade Brasileira de Cirurgia Plástica, em 2004, dentro das 616 mil cirurgias plásticas realizadas no Brasil, os homens representaram 31%. Não podemos deixar de citar o transplante de cabelo, que com as novas técnicas obtém importantes resultados. O aspecto final é mais natural, podendo diminuir um dos complexos mais antigos do homem em relação ao seu visual. Pela facilidade encontrada hoje em restaurar os cabelos perdidos, eliminar a calvície talvez seja hoje isoladamente um dos maiores fatores de melhoria estética para o homem. Com a evolução da restauração capilar possibilitada pela técnica folicular coronal já é possível eliminar a calvície numa única etapa, algo antes

Os homens que procuram os procedimentos são geralmente vaidosos, bastante sociais, preocupados com a aparência, não apenas pessoalmente, mas profissionalmente. Profissionais de destaque que são ainda esportistas e cuidam bem da alimentação e das relações interpessoais. Para eles a perda dos cabelos não combina com a imagem ativa e bem cuidada que querem passar. Quanto mais jovem mais explícita é a vaidade e maior a preocupação. Além desse grupo, temos casos peculiares, como o jovem que não tira o boné (mesmo sendo minimamente calvo), cinquentões recém-separados e aqueles que contam com histórico familiar e que não querem ficar calvos, como o pai, tio e avô. Ainda temos aqueles mais tímidos, que vencendo uma grande barreira assumem que a calvície incomoda e decidem tomar uma atitude.

Segundo dados da Sociedade Brasileira para Estudos do Cabelo, 42 milhões de homens - ou mais da metade da população masculina brasileira, são calvos. Dessa maneira, podemos calcular que 40% dos homens e 5% das mulheres apresentarão algum tipo de calvície. A perda capilar sempre incomodou aos homens, já que o cabelo é uma das grandes vaidades masculinas, se não for a maior delas. Talvez por causa da correlação entre idade e grau de calvície: uma pessoa calva parece mais velha do que se tivesse seus cabelos. O inverso também é verdadeiro: uma pessoa calva, após restaurar seus cabelos, aparentará ser mais jovem que antes.

Estima-se que a calvície desestabiliza pelo menos 50% da auto-estima dos homens adultos. Um outro motivo que faz o cabelo ser especialmente importante é sua participação na harmonia facial. O mais importante é iniciar o tratamento o mais rápido possível, de preferência logo que se percebe que os fios estão caindo. Além do caráter estético, a calvície pode traduzir uma doença interna. Por isso, é importante procurar um médico especializado.